

Caracterização da Produção de Hortaliças na Região Periurbana de Parintins - AM

Characterization of the vegetable production in the peri-urban region of Parintins- AM

FRAGATA DE OLIVEIRA, Cíntia. Universidade do Estado do Amazonas, frog_oliver@hotmail.com; UGUEN, Katell. Universidade do Estado do Amazonas, katelluguen1@gmail.com

Resumo

A cidade de Parintins está localizada numa ilha fluvial na margem direita do Rio Amazonas onde ainda coexistem atividades urbanas e agrícolas. O presente estudo teve como objetivo caracterizar, através de visitas e questionários, as práticas de adubação em especial para produção de hortaliças, nas comunidades periurbanas, Parananema, Macurany e Aninga. Apesar da grande diversidade de tamanho das propriedades, todos os agricultores possuem árvores frutíferas e a maioria possui animais de criação. Todos os produtores utilizam esterco bovino, porém possuem dificuldades de provisão do mesmo. Diversos outros materiais estão sendo utilizados, porém muitos materiais da propriedade poderiam ser melhor aproveitados através da compostagem. Com os resultados, foi possível identificar as práticas promissoras, registrar as demandas extensionistas e traçar algumas diretrizes para apoiar o processo de transição agroecológica.

Palavras-chave: Composto, Paú, Adubação orgânica.

Abstract

The town of Parintins is set up in a fluvial island on the right bank of the Amazonas River where there are still urban and agriculture activities. The present study aimed to characterize, through visits and questionnaires, the manure practices, especially for vegetable production, in the communities named Parananema, Macurany e Aninga. All smallholders have fruit trees in their property and main of them breed animals, mainly chickens. All small holders use cow-dung, nevertheless they have difficulty to supply the quantity they need. Many other organic materials are used, but many other material could be best used through composting. With the results, it's possible to identify some sustainable practices, the claim for technical support and drive some guidelines to help in the agroecological transition.

Keywords: Compost, Organic materials, Organic manure.

Introdução

A cidade de Parintins, com mais de 105 mil habitantes está localizada numa ilha fluvial na margem direita do Rio Amazonas. A expansão urbana de Parintins foi muito rápida nesses últimos anos, porém, ainda coexistem atividades urbanas e agrícolas. Nas comunidades periurbanas Parananema, Macurany e Aninga, são desenvolvidas principalmente atividades de pecuária e produção de hortaliças (COUTO, 2005). A região central da ilha é localizada em área de terra firme com solos de baixa fertilidade natural limitando a produtividade agrícola (ALFAIA ; SOUSA, 2002).

Para a produção de hortaliças, tradicionalmente feita pelos agricultores familiares da região de várzea são utilizados diversos tipos de adubos orgânicos e apenas alguns utilizam adubos químicos em pequenas quantidades. A adubação orgânica é uma prática necessária para o desenvolvimento de uma agricultura orgânica e sustentável porque permite restabelecer níveis de matéria orgânica adequados no solo e reduzir a perda de nutrientes.

Resumos do VI CBA e II CLAA

O objetivo deste estudo é caracterizar a agricultura periurbana de Parintins e em especial as práticas de adubação. Espera-se que o presente estudo possa subsidiar informações para o processo de transição agroecológica e para o fomento de práticas agrícolas mais sustentáveis.

Metodologia

O estudo foi realizado na ilha de Parintins (S02°40'/W56°45'), na própria cidade e nas comunidades: Macurany, Aninga, Parananema. As informações sobre as práticas de manejo do solo e adubação foram obtidas através de visitas nas comunidades durante os meses de novembro a abril e a aplicação de questionários semi-estruturados durante os meses de fevereiro e março de 2009 com 12 famílias. As informações sobre os recursos naturais disponíveis foram obtidas através de entrevistas, preenchimento de questionário semi-estruturado e observações durante as visitas nas comunidades e diálogo com agricultores. Informações foram também coletadas durante reuniões da comunidade (CHAVEZ-TAFUR, 2007).

Resultados e discussões

Os agricultores da região periurbana de Parintins plantam principalmente cebolinha, coentro e couve, as verduras mais consumidas na região. O tamanho das propriedades varia de 0,07ha a 20ha. Todos os agricultores possuem também árvores frutíferas na sua propriedade e a maioria possui também animais, principalmente aves (Tabela 1).

A maioria dos agricultores produz hortaliças em balcões suspensos com tamanho variando de 3m² a 12m² (Tabela 1). Alguns plantam em casa de vegetação (área média 80m²) e em leira.

TABELA 1. Características das propriedades: descrição da horta e presença de animais. Dados em porcentagens.

Descrição da horta	%	Presença de animais	%
Canteiro ou balcões suspensos	58,3	Aves (galinha, peru, codorna, passarinhos, picote)	58,3
Casa de vegetação	33,3	Gado	16,7
Leira	8,3	Não possui animais	33,3

O material vegetal da propriedade, proveniente de poda, de capinas ou folhas secas não está sendo muito utilizado na propriedade, pois 16,7% dos entrevistados destinam o material vegetal oriundo das capinas para recolhimento do carro coletor de lixo, 33,3% desses agricultores amontoam e queimam este material e 41,7% amontoam e deixam no local ou aplicam sob o solo para adubação das plantas, em especial as frutíferas.

Todos os produtores entrevistados declararam a utilização de esterco de gado ou de galinha para adubação em seus balcões. Apenas 25% desses agricultores usam adubos químicos, chamado por eles de 'NPK', em associação com o calcário. A cinza é utilizada por 42% dos agricultores e o paú (matéria orgânica vegetal em alto grau de decomposição) por 75%. Muitos agricultores ainda utilizam diversos tipos de materiais orgânicos especiais tais como folhas secas e 'paú de aninga (Arácea) (Tabela 2).

Resumos do VI CBA e II CLAA

TABELA 2. Materiais utilizados para adubação (exceto adubação química). Dados em % ds produtores que utilizam esses materiais.

	%
Esterco	100
Paú	75
Folhas secas	50
Carvão	41,2
Composto	8,3
Aninga	8,3
Terra de várzea	8,3
Resto de cultura	8,3
Terra queimada	8,3

Apenas 16,7% dos agricultores produzem e utilizam composto orgânico, porém, a quantidade produzida não é suficiente para atender a demanda da propriedade. Alguns utilizam métodos alternativos para o controle pragas e doenças, como por exemplo, urina de vaca, e extrato de tabaco.

Conclusões

Neste trabalho identificou-se a diversidade das práticas de adubação orgânica existente em Parintins. A dificuldade em obter o esterco de gado e de galinha, principalmente em épocas de inverno limita a produção de hortaliças, resultando na queda de oferta no mercado local e da renda. O uso dos recursos naturais na adubação é conhecido pela maioria dos agricultores, como resto de culturas, paú, cobertura morta. Porém, muitos materiais ainda são desperdiçados e poderiam ser utilizados para a produção de composto orgânico. Com o objetivo de buscar alternativas para a população periurbana de Parintins, faz-se necessário a troca de experiência sobre a adubação e divulgação do processo de compostagem orgânica que possibilite uma alternativa paralela de melhor gestão dos resíduos orgânicos produzidos na zona urbanos.

Agradecimentos

Agradeço à Instituição de fomento: Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado do Amazonas-FAPEAM, pela bolsa de Iniciação Científica recebida e os recursos para desenvolver o projeto. Agradeço também às seguintes pessoas: os alunos de Agroecologia: Roberto Lima, Nágila Januário, Luís Roçoda, Gladimir Haraudo, Sergio Romero, Josiele Messias, pelo apoio durante o projeto; o Secretário de Produção e Abastecimento de Parintins, Sr. Lucivaldo Pereira pela informações cedidas e aos agricultores que contribuíram com as informações.

Referências

ALFAIA, S.S., SOUSA, L.A.G. Perspectivas do Uso e Manejo dos Solos na Amazônia In: ARAÚJO, Q. R. (ed.). *500 Anos de Uso do Solo no Brasil*. Ilhéus: UESC, 2002. p. 311- 327.

COUTO R. (Org.). *Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – PMRDS: Parintins – Am, 2005-2012*. Manaus: Ibama, PróVarzea, 2005. (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar, Projeto de Apoio aos Pequenos produtores Rurais do Estado do Amazonas).

CHAVEZ-TAFUR, J. *Aprender com a prática: uma metodologia para sistematização de experiências*. Brasil: AS-PTA, 2007.